

# Hoje é Dia Nacional de Luta

Sindicatos de todo o país realizam nesta quarta, 4 de junho, atividades nas unidades da Caixa por conta do Dia Nacional de Luta pela Implantação do PCS, aprovado na plenária nacional ocorrida no dia 16. A participação e mobilização de todos os bancários da Caixa é fundamental para pressionar a direção da empresa.

## Caixa frustra novamente os empregados

Durante a rodada de negociação com os representantes dos trabalhadores, realizada nesta terça-feira, em Brasília, a direção da Caixa Econômica voltou a frustrar os empregados. Nova reunião está prevista para 17 de junho (terça-feira).

A empresa não concordou em unificar a tabela do PCS em 36 níveis, bem como a promoção por merecimento de um a dois níveis (a cada ano), conforme proposta apresentada pelos trabalhadores; não abriu mão da vinculação ao novo plano da Funcef; e não concordou com a compensação pelo tempo estagnado na carreira (desde 1992).

Ao menos, a Caixa aceitou a criação de uma comissão paritária para a elaboração dos critérios e acompanhamento do processo de avaliação por mérito; e a possibilidade de migração dos técnicos bancários superiores.

“Diante da intransigência da direção da Caixa, continuaremos mobilizados para defender a proposta dos trabalhadores, custe o que custar. Caso a Caixa continue frustrando os empregados nas negociações, iremos intensificar as ações em todo o país”, avisa **Wandeir Severo**, secretário de Estudos Socioeconômicos do Sindicato.

## O que já aconteceu

Entre os dias 19 e 29 de maio, as entidades sindicais realizaram debates e mobilizações com a base para discutir a contraproposta dos trabalhadores. No dia 2 de junho, o documento com as reivindicações dos empregados foi entregue à Caixa.

## O que vem pela frente

Os debates nos locais de trabalho continuam. Os trabalhadores estabeleceram o dia 19 de junho como data limite para o



retorno da Caixa em relação às propostas apresentadas. Depois disso, as entidades sindicais realizarão, no dia 26 de junho, assembleias com os trabalhadores para avaliar a proposta final e decidir por sua aprovação ou não.

Foi também marcada para o dia 28 de junho a realização de uma nova Plenária Nacional, caso a proposta apresentada pela Caixa não seja aprovada nas assembleias dos trabalhadores, para definir a continuidade do movimento.

# Dia 19 é data-limite para a Caixa se posicionar sobre as propostas apresentadas

A data de 19 de junho foi estabelecida como data-limite para que a Caixa se posicione sobre as propostas apresentadas pelos empregados. As entidades sindicais promovem assembleias no dia 26 de junho, para avaliar a proposta final.

“Precisamos intensificar a mobilização até o

dia 19 e fazer a Caixa sair de sua posição intransigente”, convoca Wandeir Severo. “A criação de 72 níveis e a falta de critérios claros para a promoção por merecimento pode tornar a nova tabela sem efeito prático. Não entraremos em nenhuma armadilha da Caixa”, completa.

